



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho



revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 18, n. 8, art. 2, p. 22-47, ago. 2021

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2021.18.8.2>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



MIAR



Estudo Bibliométrico Sobre Plataforma Digital no Campo da Administração

Bibliometric Study on the Digital Platform in the Area of Administration

Eduardo Dias Coutinho

Doutorado em Administração pela Universidade do Grande Rio
Mestre profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá
E-mail: ediascoutinho@yahoo.com.br

Angilberto Sabino de Freitas

Doutor em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Grande Rio
E-mail: angilberto.freitas@gmail.com

Endereço: Eduardo Dias Coutinho

Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. CEP: 25071-202. Brasil.

Endereço: Angilberto Sabino de Freitas

Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. CEP: 25071-202. Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 24/06/2021. Última versão recebida em 07/07/2021. Aprovado em 08/07/2021.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

O presente estudo objetivou identificar e descrever a produção acadêmica internacional sobre plataforma digital no campo da Administração, considerando como delimitação temporal o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Para tanto, foi empregada uma análise bibliométrica em 137 artigos extraídos da base SCOPUS, o que é relevante por apresentar o perfil atualizado da produção científica acerca do tema. Os resultados apontaram taxas progressivamente elevadas de publicações de artigos sobre plataforma digital no campo da Administração, principalmente nas áreas de estratégias organizacionais, gestão da inovação, marketing, relações de trabalho, empreendedorismo e regulação. Outro importante tópico foi a identificação dos periódicos com mais publicações de artigos sobre plataforma digital em suas edições, bem como países, universidades e pesquisadores que mais colaboraram para o desenvolvimento do tema. Também foram detectadas redes de colaboração acadêmica entre países, universidades e cientistas, com proeminência para pesquisadores filiados a universidades norte-americanas e europeias. Ademais, os artigos a respeito do tema foram majoritariamente empíricos, com abordagem qualitativa, do tipo descritivo. Por fim, este trabalho proporcionou informações atualizadas acerca do perfil da produção acadêmica internacional sobre plataforma digital na esfera da Administração, o que concorre para melhor organização de futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Plataforma digital. Administração. Bibliometria.

ABSTRACT

The present study aimed to identify and describe the international academic production about the digital platform in the Administration area, considering the time frame of January 2015 to December 2019. For this purpose, a bibliometric analysis was conducted of 137 articles obtained from the SCOPUS database, selected as relevant to present the current profile of scientific production on the theme. The results pointed progressively high rates of publication of articles about digital platform in the Administration area, mainly in the areas of organizational strategies, innovation management, marketing, work relations, entrepreneurship and regulation. Another important topic was the identification of journals with the most publications of articles on the digital platform, as well as countries, universities and researchers that most collaborated to development of the theme. Academic collaboration networks between countries, universities and scientists were also detected, with prominence for researchers affiliated to North American and European universities. Furthermore, the articles on the theme were mostly empirical, with a qualitative approach, of a descriptive type. Finally, this paper provided updated information on the profile of international academic production about the digital platform in the Administration area, contributing to a better organization of future research in the area.

Keywords: Digital platform. Administration. Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento das plataformas digitais vem influenciando diversos setores da sociedade, modificando relações de diferentes tipos, como organizacionais, trabalhistas, comerciais e educacionais, o que desperta forte interesse de cientistas atuantes em distintas esferas de conhecimento (HEIN *et al.*, 2019; KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

O estudo do termo plataforma digital por pesquisadores de diversas áreas de atuação, muitas bem distintas, concorre para que o aludido termo careça de definição conceitual mais homogênea, bem como gera trabalhos com propósitos que se enquadram em vertentes classificadas como técnicas e sociotécnicas (CONSTANTINIDES; HENFRIDSSON; PARKER, 2018; DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018).

Na área de Tecnologia da Informação, por exemplo, os pesquisadores concentram seus estudos em investigações de especificações técnicas das plataformas digitais, direcionando seus esforços para melhor compreender e desenvolver atributos tecnológicos e digitais das plataformas. Já na esfera das Ciências Econômicas, pesquisas sobre plataformas digitais são principalmente conduzidas para explicar funções de demanda e oferta emanadas pelas plataformas. Muitos economistas também buscam comparar as particularidades das plataformas digitais com outros tipos de configurações de mercado (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019; DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018).

No campo da Administração, plataforma digital pode ser interpretada por intermédio de uma vertente sociotécnica, uma vez que as pesquisas, ainda incipientes, não buscam melhor entender elementos técnicos da plataforma, mas sim as implicações de suas funcionalidades no ambiente corporativo e social (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019; DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018).

Estudos sobre plataforma digital na área de gestão são direcionados para compreender o impacto das plataformas sobre diversos fatores, tais como estratégias corporativas, comportamento do consumidor, inovação, empreendedorismo e relações trabalhistas (CONSTANTINIDES; HENFRIDSSON; PARKER, 2018).

Embora tenha trabalhos sobre plataforma digital em diversas áreas da Administração, não há pesquisas que buscam mapear o perfil desse tipo de produção acadêmica, por isso o presente estudo buscou preencher essa lacuna teórica produzindo a seguinte questão: qual é o perfil da produção científica internacional sobre plataforma digital na esfera da Administração?

Para responder à referida questão, esta pesquisa teve o objetivo de identificar e descrever a produção acadêmica internacional acerca do termo plataforma digital no campo da Administração, considerando como delimitação temporal o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Para tanto, foi empregada uma análise bibliométrica em 137 artigos extraídos do banco de dados internacional SCOPUS, o que é de fundamental relevância por apresentar o perfil atualizado da produção acadêmica sobre plataforma digital na esfera da Administração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção encontra-se estruturada em quatro subseções. A primeira aborda o conceito de plataforma digital à luz das vertentes técnica e sociotécnica. A subseção seguinte apresenta os três tipos mais comuns de plataforma digital: inovação, transação e integração. A terceira subseção aborda o funcionamento de típicos ecossistemas de plataformas digitais, bem como apresenta suas importâncias para pesquisas no campo da Administração. A última subseção mostra como as pesquisas sobre plataforma digital são desenvolvidas nas diversas áreas da Administração.

2.1 Definição de Plataforma Digital

O conceito de plataforma digital exhibe significativa heterogeneidade por causa de estudos acerca do termo em áreas muitas das vezes bastante distintas, resultando, de uma forma geral, em uma definição calcada em artefatos puramente técnicos e em outra definição caracteriza por elementos sociotécnicos (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018; TIWANA *et al.*, 2010).

À luz da vertente técnica, plataforma digital pode ser definida como um ecossistema que contém uma base de código extensível a módulos desenvolvidos por terceiros. Já de acordo com a vertente sociotécnica, plataforma digital pode ser caracterizada pela constituição de elementos técnicos (*software e hardware*) com processos e padrões organizacionais (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018; TIWANA *et al.*, 2010).

Embora o conceito de plataforma digital seja fortemente sensível às especificidades e interesses de cada área de conhecimento, a grande maioria das plataformas digitais compartilham três características básicas: mediação tecnológica; interatividade entre grupos

de usuários; e possibilidade de realização de atividades específicas para cada grupo de usuários (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Mediação tecnológica contempla a ação intermediadora da tecnologia contida na plataforma para alcance dos distintos objetivos de seus usuários. Interatividade entre grupos de usuários significa que a plataforma proporciona conexão, integração e influência recíproca entre usuários. A possibilidade para que grupos de usuários realizem atividades específicas se refere à flexibilidade da plataforma para atender diferentes objetivos de seus usuários (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018; KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Além disso, é possível classificar as plataformas digitais em três categorias distintas: 1) plataformas de inovação; 2) plataformas de transação; 3) plataformas de integração (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

2.2 Tipos de plataforma digital

Plataformas digitais de inovação, transação e integração possuem características distintas, sendo que muitas das vezes as referidas plataformas interagem em mesmo ecossistema, resultando em agregação de valor para todas as partes (TIWANA, 2014, 2015).

Plataformas digitais de inovação funcionam como bases tecnológicas para desenvolvimento de módulos que lhe agregam valor. Os sistemas operacionais iOS, Android, Windows e Linux são exemplos de plataformas digitais de inovação, uma vez que funcionam como extensões tecnológicas para o desenvolvimento de diversos aplicativos, também referenciados como módulos de plataformas (CROITOR; BENLIAN, 2019; KENNEY; ZYSMAN, 2016).

Plataformas de inovação podem comportar outras plataformas de inovação. A plataforma Android, por exemplo, contém navegadores de internet que também são classificados como plataformas de inovação. Ademais, os aplicativos elaborados para serem utilizados no Android podem funcionar como plataformas de transação (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Plataformas digitais de transação têm o objetivo de facilitar relacionamentos entre diferentes partes interessadas, agregando valor aos seus usuários principalmente por atenuar atritos e custos de transação, haja vista que as referidas plataformas otimizam o tempo e facilitam o relacionamento entre os usuários (TÄUSCHER; LAUDIEN, 2018).

Há diversos tipos de plataformas digitais de transação, sendo elas classificadas conforme suas funcionalidades. Dentre as categorias de plataforma de transação, as mais

comumente estudadas são as que proporcionam relações sociais, empregatícias, comerciais, organizacionais, educacionais, científicas e de economia compartilhada (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Plataformas de transação social, também chamadas de plataformas de mídia social, tais como Facebook e Twitter, buscam conectar pessoas que acabam formando redes de relacionamento por algum tipo de afinidade. Já plataformas de transação empregatícia têm o propósito de conectar empresas a usuários que querem se candidatar a oportunidades de emprego (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018; KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Plataformas comerciais, também referenciadas como plataformas de múltiplos lados, como por exemplo, Alibaba e eBay, permitem relações comerciais entre vendedores e compradores. Plataformas de economia compartilhada proporcionam uma rede colaborativa entre usuários, tal como a Airbnb, que permite que indivíduos aluguem e ofertem imóveis ou cômodos de imóveis (HÄNNINEN; SMEDLUND; MITRONEN, 2018).

Plataformas científicas disponibilizam conjunto de dados a pesquisadores, que, normalmente, trabalham em rede de colaboração científica (BRUNSWICKER; SCHECTER, 2019). Plataformas educacionais oferecem cursos a distância, bem como facilitam a realização de diversas atividades por professores, estudantes e funcionários de instituições de ensino (RIOSECO; PHILOMINRAJ, 2019). Plataformas organizacionais integram empresas dentro de uma cadeia produtiva ou integram funcionários de diversos setores e filiais (WANG; CARDON, 2019).

Além de plataformas digitais de inovação e transação, existem as de integração, as quais funcionam como as de transação, entretanto, com funcionalidades típicas das plataformas de inovação, visto que possuem estrutura tecnológica que possibilita aos seus usuários a criação de serviços complementares. Um bom exemplo de plataforma de integração é o Facebook, que objetiva conectar pessoas em redes sociais e, ao mesmo tempo, possibilita que seus usuários, por intermédio do Facebook for Developers, desenvolvam módulos para integrar à plataforma (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Tabela 1 – Tipos de plataforma digital

Tipos de Plataforma Digital	Definição	Exemplos
Plataforma de Inovação	Plataformas que funcionam como base tecnológica para desenvolvimento de módulos que lhe agregam valor (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018).	iOS; Android; Windows; e Google Chrome.
Plataforma de Transação	Plataformas que proporcionam distintos tipos de transação entre usuários, tais como sociais, comerciais, empregatícias e educacionais (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019)	Alibaba; eBay; Uber; e LinkedIn.
Plataforma de Integração	Plataformas de transação com estrutura tecnológica que possibilita desenvolvimento de serviços complementares pelos usuários (KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019)	Facebook for Developers; e Twitter Developer

Fonte: Elaboração própria.

2.3 Ecosistema de plataforma digital

O ecossistema da plataforma digital é de fundamental importância para o seu sucesso, visto que contempla atores humanos e tecnológicos, forte ou fracamente acoplados, que agregam valor em distintas camadas da plataforma (TIWANA, 2014, 2015).

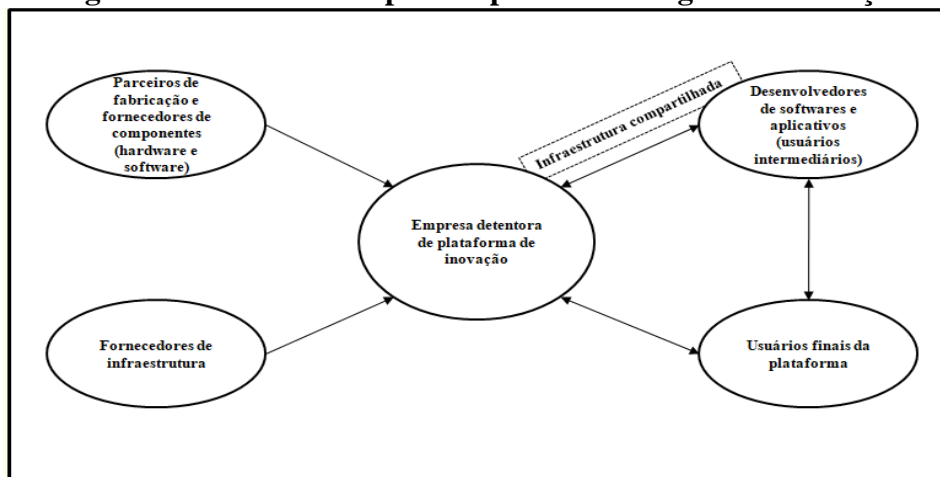
Plataformas de inovação, como iOS e Android, pertencentes à Apple e ao Google, respectivamente, possuem um ecossistema principalmente composto por dois elementos: sistema operacional e módulos complementares. O sistema operacional é a própria plataforma, que serve de base tecnológica extensível ao funcionamento e desenvolvimento de diversos módulos complementares, chamados de aplicativos, os quais são desenvolvidos pela própria empresa detentora da plataforma e, na maioria das vezes, por outras organizações ou profissionais autônomos (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018; KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

Há uma dependência bilateral entre empresas detentoras de plataforma de inovação e desenvolvedores de aplicativos. Isso porque, da mesma forma que as plataformas se tornam mais atrativas quando possuem grande variedade de aplicativos, estes se tornam mais conhecidos e utilizados quando são disponibilizados em plataformas com grande quantidade de usuários, fazendo com que essa complementaridade seja fundamental para o sucesso de ambas as partes (MIRIC; BOUDREAU; JEPPESEN, 2019).

Ademais, o ecossistema de plataformas de inovação é composto por usuários finais de todo conteúdo acoplado à plataforma. Também fazem parte do ecossistema firmas desenvolvedoras de dispositivos que são compatíveis com o sistema operacional da plataforma, bem como as que fornecem componentes tangíveis e intangíveis para a empresa detentora da plataforma, a qual ainda conta com diversos outros atores humanos e

tecnológicos em seu ecossistema. Embora o ecossistema de cada plataforma de inovação tenha suas especificidades, de uma forma geral, a Figura 1 apresenta o típico ecossistema desse tipo de plataforma (TIWANA, 2014, 2015).

Figura 1- Ecossistema típico de plataforma digital de inovação



Fonte: Elaboração própria, com base em Tiwana (2014 e 2015).

Já o típico ecossistema das plataformas de transação é principalmente constituído pelas partes interessadas que utilizam a plataforma, como: vendedores e compradores em plataformas de transação comercial. Além disso, toda plataforma de transação conta com uma plataforma de inovação em seu ecossistema para a suportar operacionalmente, como por exemplo, o Uber que pode ser acessado por meio das plataformas iOS e Android (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018; KOSKINEN; BONINA; EATON, 2019).

As interações que ocorrem entre atores contidos no ecossistema de todos os tipos de plataforma despertam interesse de pesquisadores do campo da Administração, os quais estudam diversos temas, tais como comportamento do consumidor (HOLLEBEEK; MACKY, 2019); estratégias organizacionais (NAMBISAN; ZAHRA; LUO, 2019); empreendedorismo (SAHUT, IANDOLI E TEULON, 2019); inovações (SANTOSO; PRIJADI; BALQIAH, 2018); e relações de trabalho (MÄNTYMÄKI; BAIYERE; ISLAM, 2019).

2.4 Estudos sobre plataforma digital no campo da Administração

Os primeiros estudos a respeito de plataforma digital foram realizados por pesquisadores do campo da Administração, os quais se interessaram inicialmente pela melhor compreensão do tipo de influência que as aludidas plataformas exerciam sobre as estratégias organizacionais e o comportamento de consumidores, sendo que posteriormente o interesse

dos investigadores foi ramificado para outras áreas da Administração (DE REUVER; SØRENSEN; BASOLE, 2018).

Dentre os estudos sobre plataforma digital na esfera da Administração, encontram-se os que buscam entender o efeito das plataformas sobre as estratégias organizacionais, tais como os artigos elaborados por Nambisan, Zahra e Luo (2019) e Ojala, Evers e Rialp (2018). O primeiro teve o propósito de descrever como o surgimento de plataformas digitais influencia as estratégias de empresas em negócios internacionais. O segundo objetivou investigar como um provedor de plataforma digital internacionalizou seus serviços.

Ainda no que tange às pesquisas sobre estratégias organizacionais por intermédio de plataformas digitais, também há estudos que tiveram o propósito de entender como as empresas competem em ambiente digital, como, por exemplo, o trabalho desenvolvido por Cenamora, Paridab e Wincentd (2019), o qual buscou compreender como micros e pequenas empresas competem por meio de plataformas digitais, e como as plataformas podem melhorar o desempenho dessas empresas. Já Miric, Boudreau e Jeppesen (2019) investigaram quais estratégias formais e informais os desenvolvedores de aplicativos adotam para competir em plataformas digitais.

Estudos acerca das relações de trabalho por meio de plataformas digitais também são bastante comuns no campo da Administração. Mäntymäki, Baiyere e Islam (2019) exploraram como as relações de trabalho acontecem em plataformas de transporte privado de passageiros, considerando, para tanto, entrevistas realizadas com motoristas cadastrados nas plataformas Uber e Lyft. O'Farrell e Montagnier (2019) e Kullmann (2018) também investigaram relações de trabalho que ocorrem por meio de plataformas digitais.

Outro campo da Administração com quantidade significativa de trabalhos sobre plataforma digital é o marketing. Muitos estudos na área de marketing objetivam pesquisar o comportamento do consumidor em plataformas de transação, tal como o trabalho de Hollebeek e Macky (2019), que teve o propósito de entender o que influencia o engajamento, a confiança e o relacionamento positivo de clientes com marcas de empresas que atuam em plataformas digitais. Já Lee, Qiu e Whinston (2017) investigaram de que forma estúdios de cinema usam plataformas digitais para manipular e estimular sentimentos positivos de consumidores.

Estudos sobre empreendedorismo por meio de plataformas digitais também despertam bastante interesse de pesquisadores. Sahut, Iandoli e Teulon (2019), por exemplo, procuraram entender as circunstâncias e os motivos que facilitam o empreendedorismo por intermédio de plataformas digitais, bem como as políticas públicas que apoiam esse fenômeno.

Igualmente às áreas mencionadas anteriormente, pesquisas que abordam aspectos regulatórios de plataforma são expressivamente desenvolvidas por cientistas do campo da Administração. Uzunca e Borlenghi (2019), por exemplo, verificaram como o rigor da regulamentação impacta transações monetárias em plataformas de economia compartilhada em diversos municípios norte-americanos.

Além das áreas mencionadas, estudos sobre plataforma digital são elaborados em diversos outros campos de pesquisa da Administração, tais como: gestão da inovação (SANTOSO; PRIJADI; BALQIAH, 2018); gestão de tecnologia da informação (XUE et al., 2019); gestão de operações (WANG; MILLER, 2020); gestão de pessoas (DESCHÊNES; LAFERRIÈRE, 2019); governança (LEONI; PARKER, 2019); e finanças (ANATOLIY, 2018).

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi de caráter bibliométrico, visto que buscou identificar e descrever o perfil da produção acadêmica sobre plataforma digital na esfera de Administração, considerando como delimitação temporal o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Para tanto, foram analisados 137 artigos extraídos da base de dados SCOPUS.

O termo bibliometria foi elaborado por Pritchard (1969), sendo fortemente influenciado pela bibliografia estatística de Edward Hulme (1922). De uma forma geral, estudos bibliométricos são empregados com objetivo de mapear a produção acadêmica de um tema, disponibilizando informações úteis a diversos pesquisadores que se interessam pelo tema (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016).

A análise bibliométrica adotada na presente pesquisa foi realizada em duas fases. Na primeira etapa foi realizada coleta de artigos por meio do banco de dados SCOPUS, considerando, para tanto, a procura do termo “*digital platform*” nos títulos, nas palavras-chave ou nos resumos de trabalhos publicados durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019, o que resultou na localização de 277 artigos sobre plataforma digital no campo da Administração, sendo que após eliminação de estudos não pertinentes ao tema, foram considerados 137 artigos para análise bibliométrica.

Na segunda etapa, os artigos selecionados foram analisados, o que permitiu identificar a evolução quantitativa de publicações no período pesquisado; levantar o quantitativo de artigos por área da Administração; descrever a contribuição de periódicos, países, instituições de ensino e autores para publicações acerca do termo plataforma digital; identificar redes de

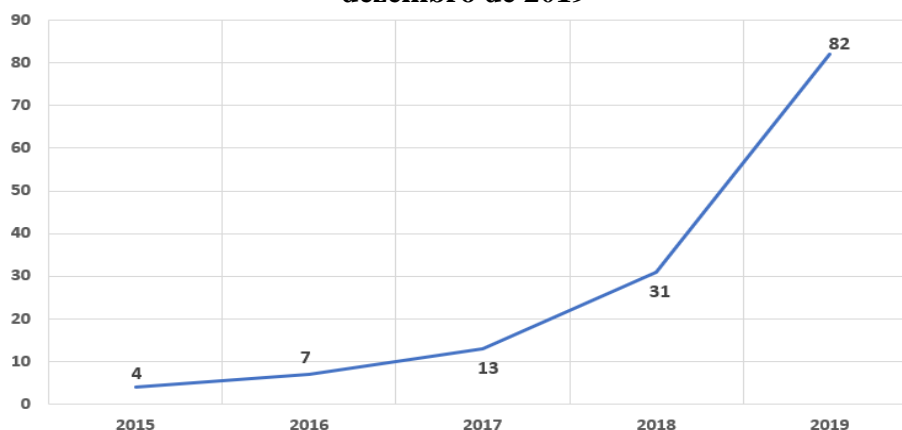
colaboração científica entre países, universidades e pesquisadores; detalhar o perfil metodológico dos estudos; e apresentar os artigos mais citados, bem como o referencial teórico mais utilizado pelos autores desses artigos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A produção científica internacional sobre plataforma digital na esfera da Administração foi analisada por meio de 137 artigos extraídos da base de dados SCOPUS, considerando somente estudos publicados durante o período de 2015 a 2019.

O Gráfico 1 permite observar que ocorreu uma contínua ampliação de artigos publicados no decorrer do período analisado. Em 2015 aconteceram somente quatro publicações de estudos sobre plataforma digital, sendo que nos dois anos subsequentes o avanço de produção de artigos foi de quase 100% por ano. Em 2018 houve um forte aumento de publicações, resultando em 31 trabalhos produzidos no período, o que ocorreu novamente em 2019, atingindo 82 estudos publicados, o que representou um aumento de aproximadamente 165% em relação ao ano de 2018, mostrando que o interesse de pesquisadores por estudos sobre plataforma digital no campo da Administração vem apresentando taxas progressivamente elevadas.

Gráfico 1- Evolução quantitativa de artigos publicados no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019



Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Dentre os 137 artigos analisados foi notada a presença de estudos sobre plataforma digital em distintas áreas da Administração, com predominância de trabalhos sobre estratégias organizacionais, gestão da inovação e marketing, conforme pode ser observado na Tabela 2, a

qual também apresenta o tipo de plataforma estudado nos aludidos artigos, mostrando a prevalência de pesquisas sobre plataformas digitais de transação em quase todas as áreas.

Tabela 2 – Estudos sobre plataforma digital por área da Administração

Áreas da Administração	Plataforma de transação	Plataforma de inovação	Plataforma de integração	Todos os tipos de plataforma	Total de artigos
Estratégias organizacionais	27	3	4	3	37
Gestão da inovação	14	2	0	0	16
Marketing	14	1	0	1	16
Relações de trabalho	13	0	0	0	13
Empreendedorismo	7	3	0	0	10
Regulação	8	1	0	1	10
Finanças	7	0	0	0	7
Governança de plataformas	2	2	0	2	6
Comportamento social	4	0	0	1	5
Comportamento organizacional	2	1	0	0	3
Gestão de operações	2	1	0	0	3
Gestão de pessoas	2	0	0	0	2
Gestão do conhecimento	1	1	0	0	2
Gestão pública	2	0	0	0	2
Gestão da tecnologia da informação	0	1	0	1	2
Gestão de riscos	1	0	0	0	1
Gestão ambiental	1	0	0	0	1
Aplicável a todas as áreas	0	0	0	1	1
Total	106	17	4	10	137

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Outro tópico verificado neste trabalho foi a contribuição dos periódicos internacionais para divulgação de artigos sobre plataforma digital na esfera da Administração. Os 137 estudos analisados estavam concentrados em 90 periódicos. A Tabela 3 possibilita observar todos os periódicos que exibiram mais de dois artigos em suas edições de 2015 a 2019, bem como apresenta o total de citações que os artigos receberam e os índices CiteScore e SCImago Journal Rank (SJR) de cada revista no ano de 2018.

Tabela 3 – Periódicos internacionais com mais publicações de artigos acerca do termo plataforma digital

Nome do Periódico	Quantidade	CiteScore	SJR	Citações
Electronic Markets	6	4.37	0.905	11
Research Policy	5	6.56	3.409	38
Computer Law and Security Review	4	1.39	0.458	0
Information Systems Research	4	6.33	3.476	102
Journal of Business Research	4	5.32	1.684	3
Journal of Information Technology	4	7.56	2.115	134
Production and Operations Management	4	3.39	3.283	9
Espacios	3	0.19	0.158	2
Technological Forecasting and Social Change	3	4.32	1.422	21
Industry and Innovation	3	3.03	1.613	3

Journal of Business Strategy	3	1.06	0.403	1
------------------------------	---	------	-------	---

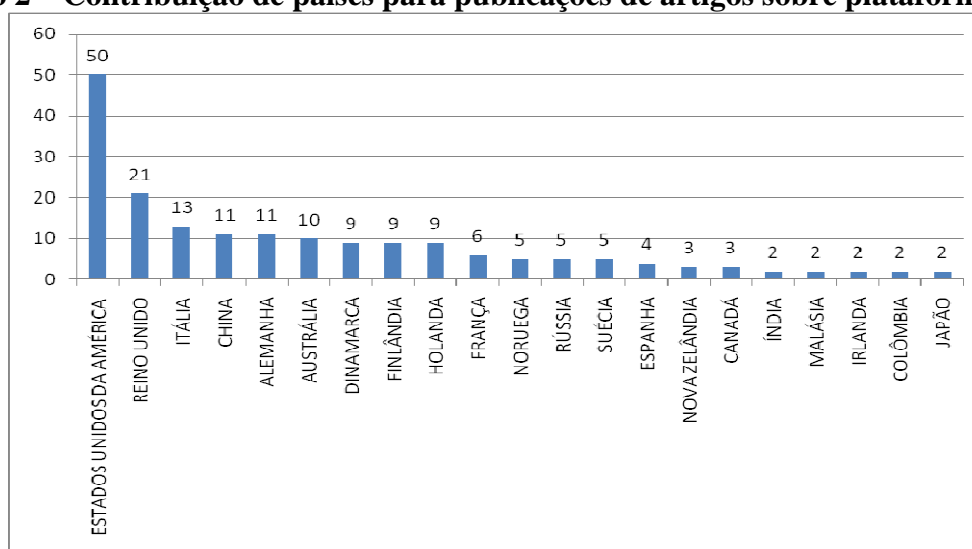
Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Conforme pode ser visto na Tabela 3, o periódico *Electronic Markets*, com seis artigos publicados em suas edições, foi o que mais colaborou para a divulgação de estudos sobre plataforma digital no campo da Administração. Já o *Journal of Business Research* foi a revista que mais teve citações em seus artigos acerca de plataforma digital.

Quanto aos índices CiteScore e SJR de 2018, cabe mencionar que o primeiro mede as citações médias recebidas por documento publicado em série; e o SJR mensura as citações ponderadas. O *Journal of Information Technology* apresentou o maior índice de CiteScore (7.56). O *Information Systems Research* foi o periódico que exibiu o índice SJR mais elevado (3.476).

O presente estudo também verificou a contribuição dos países para a produção científica internacional a respeito do termo plataforma digital na esfera da Administração. Dentre os 137 estudos analisados foi identificada a contribuição de autores filiados a universidades de 33 países diferentes, sendo as universidades norte-americanas, presentes em 50 artigos, as que mais colaboraram para a produção acadêmica acerca do tema. Reino Unido, Itália, China, Alemanha e Austrália também apresentaram quantidade significativa de publicações sobre o tema. O Gráfico 2 exibe a contribuição de países que tiveram mais de dois autores filiados às suas universidades.

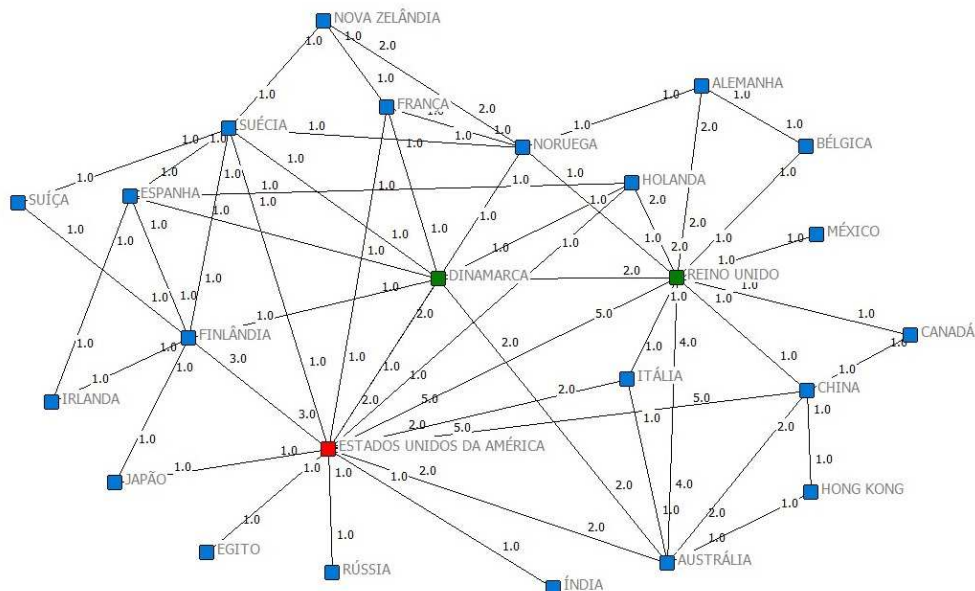
Gráfico 2 – Contribuição de países para publicações de artigos sobre plataforma digital



Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Além de apresentar a contribuição dos países para a publicação de artigos sobre plataforma digital no campo da Administração, este estudo identificou uma cooperação internacional entre esses países, o que pode ser observado por meio da Figura 2.

Figura 2 – Rede de colaboração científica entre países



Fonte: Elaboração própria, com base no repositório SCOPUS, e com auxílio do *software* UCINET, versão 6.681.

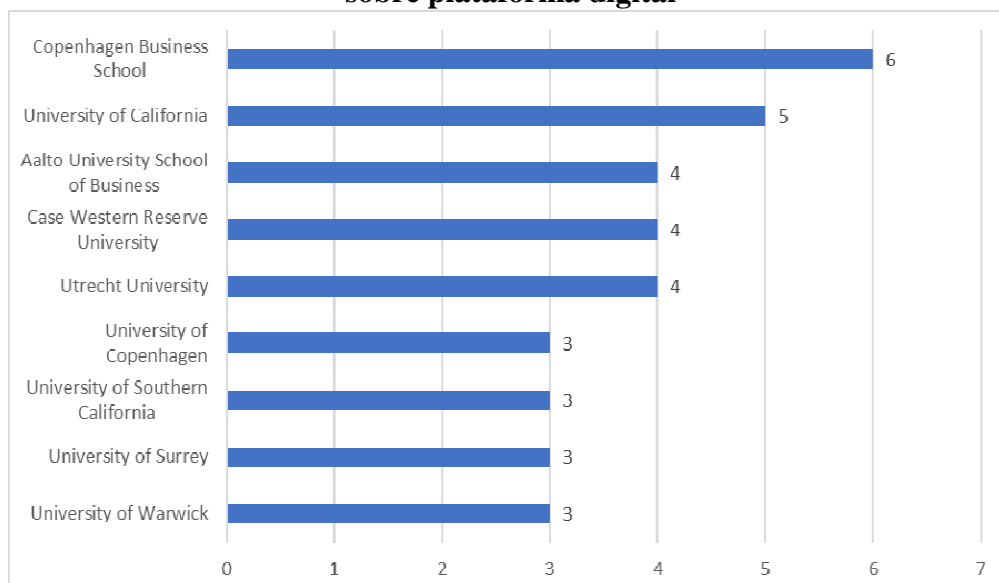
A Figura 2 mostra que os Estados Unidos da América são o principal articulador dessa rede de colaboração científica, uma vez que dentre os artigos analisados foi identificada a parceria de autores filiados a universidades norte-americanas com pesquisadores de universidades de 14 países distintos, como Itália, Austrália e Finlândia, sendo que na maioria das vezes essa cooperação acadêmica ocorreu com pesquisadores vinculados a universidades chinesas e do Reino Unido. Pesquisadores de universidades localizadas no Reino Unido e na Dinamarca também apresentaram alta frequência de colaboração acadêmica com cientistas filiados à universidade de outros países. No caso do Reino Unido, a cooperação científica foi mais forte com pesquisadores associados a universidades australianas. Já no caso da Dinamarca, a parceria internacional ocorre mais frequentemente com cientistas vinculados a universidades norte-americanas, australianas e do Reino Unido.

A Figura 2 também permite observar que pesquisadores filiados a universidades localizadas na América do Sul não estão relacionados em redes de colaboração científica de estudos sobre plataforma digital na esfera da Administração.

Outro importante tópico analisado foi a contribuição das instituições de ensino para o desenvolvimento de estudos sobre plataforma digital, possibilitando a identificação de autores

filiados a 206 distintas universidades. A Copenhagen Business School, com sede na Dinamarca, foi a universidade que mais colaborou para o desenvolvimento de artigos sobre plataforma digital. O Gráfico 3 apresenta todas as instituições de ensino que contribuíram para a produção de mais de dois artigos acerca do termo plataforma digital.

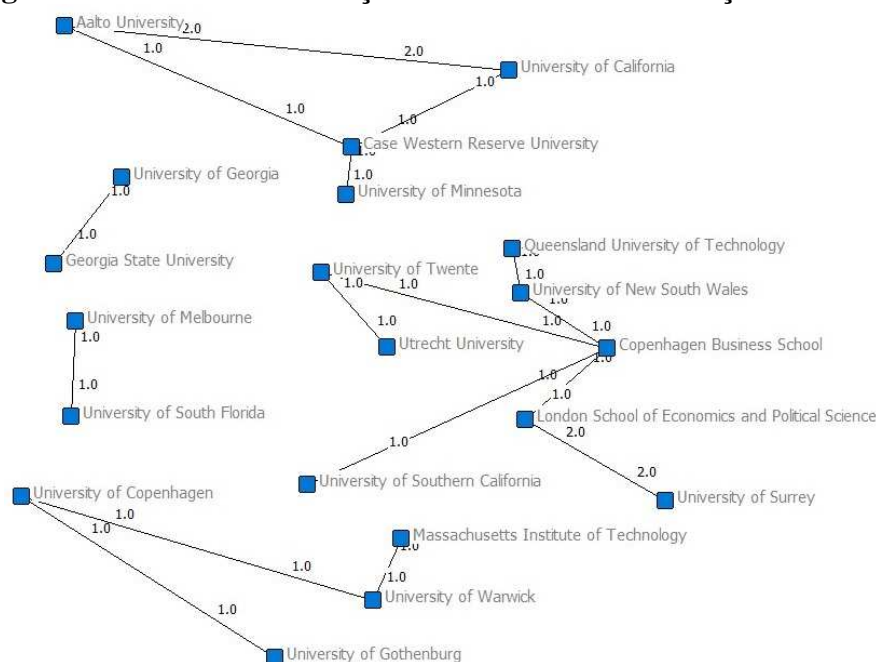
Gráfico 3 – Instituições de ensino que mais contribuíram para a publicação de artigos sobre plataforma digital



Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Além disso, conforme pode ser visto na Figura 3, foi identificada, embora ainda incipiente, a existência de uma rede de colaboração científica entre universidades, considerando somente as que produziram mais de um artigo. As principais parcerias para o desenvolvimento de artigos sobre plataforma digital no campo da Administração ocorreram entre a Aalto University (Finlândia) e a University of California (Estados Unidos da América); e entre a London School of Economics and Political Science (Reino Unido) e a University of Surrey (Reino Unido). Ambas as parcerias resultaram na produção de dois estudos sobre plataforma digital.

Figura 3 – Rede de colaboração científica entre instituições de ensino



Fonte: Elaboração própria, com base no repositório SCOPUS, e com auxílio do *software* UCINET, versão 6.681.

No que se refere à contribuição dos pesquisadores para o desenvolvimento de estudos sobre plataforma digital na esfera da Administração, foi verificada a presença de 355 diferentes autores entre os artigos analisados. Entretanto, não foi identificada a proeminência quantitativa de alguns autores, uma vez que os cientistas que mais publicaram, desenvolveram somente três estudos sobre o assunto, e a grande maioria dos pesquisadores realizaram apenas um trabalho na área.

Os pesquisadores Martin Kenney e Satish Nambisan, ambos autores de três artigos, foram os que mais publicaram estudos sobre plataforma digital. A Tabela 4 permite observar os autores com no mínimo dois artigos publicados sobre plataforma digital, exibindo suas filiações acadêmicas e a quantidade de citações recebidas em seus trabalhos.

Tabela 4 – Autores que mais produziram artigos sobre plataforma digital

Nome do Autor	Filiação Acadêmica	Artigos	Citações
Martin Kenney	University of California	3	35
Satish Nambisan	Case Western Reserve University	3	31
Anssi Smedlund	Aalto University School of Business	2	9
Manuel Wiesche	Technische Universität Dortmund	2	5
Jingtao Yi	Renmin University of China	2	9
Arto Ojala	University of Jyväskylä	2	15
Andreas Hein	Technical University of Munich	2	5
Mikko Hänninen	Aalto University School of Business	2	9
Tommaso Buganza	Politecnico di Milano	2	4
Arun Rai	Georgia State University	2	8
Jannis Kallinikos	London School of Economics and Political Science	2	16

Carsten Sørensen	London School of Economics and Political Science	2	94
John Zysman	University of California	2	8
Chee-Wee Tan	Copenhagen Business School	2	19
Markus Böhm	Technical University of Munich	2	5
Cristina Alaimo	University of Surrey	2	16
Maximilian Schreieck	Technical University of Munich	2	5
Daniel Trabucchi	Politecnico di Milano	2	4
Ola Henfridsson	University of Warwick	2	62
Danielle Logue	University of Technology Sydney	2	18
Sunil Mithas	University of Maryland	2	18
Erol Kazan	Copenhagen Business School	2	19
Helmut Krcmar	Technical University of Munich	2	12
Eric T. K. Lim	Copenhagen Business School	2	8
Liang Chen	University of Melbourne	2	9

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Embora haja autores que se destacam pela quantidade de estudos publicados acerca do termo plataforma digital, o desenvolvimento de artigos com colaboração científica entre pesquisadores é predominante, uma vez que ocorreram somente 17 trabalhos com única autoria, representando 12,41% dos estudos a respeito do tema. Ou seja, a grande maioria das pesquisas foi desenvolvida por mais de um pesquisador, conforme pode ser visto na Tabela 5.

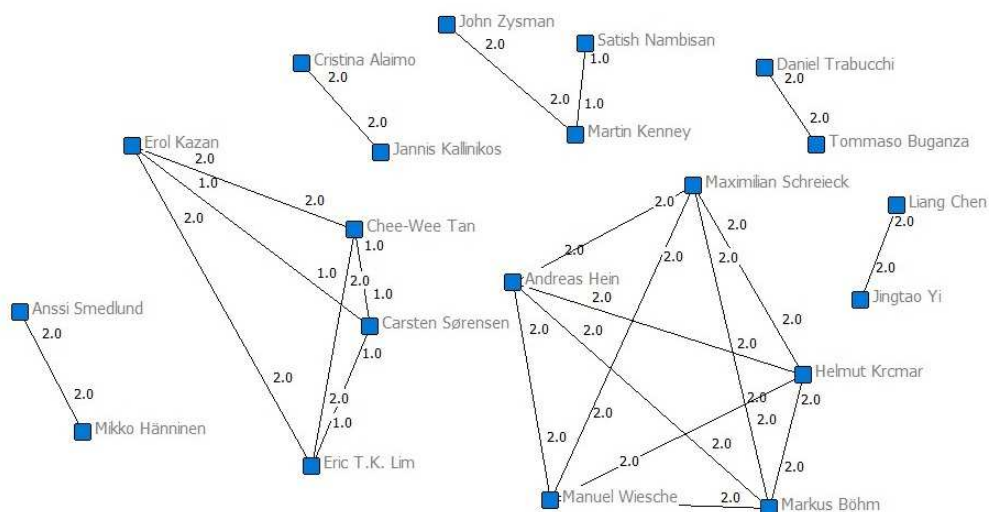
Tabela 5 – Quantidade de autores por artigo publicado

Autores por artigo	1	2	3	4	5	6	7	Total
Frequência	17	42	51	15	7	3	2	137
Percentual	12,41%	30,66%	37,22%	10,95%	5,11%	2,19%	1,46%	100%

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

A identificação de coautoria em diversos trabalhos é importante, entretanto, insuficiente, visto que é necessário apresentar como ocorrem essas interações, o que pode ser visualizado por intermédio da Figura 4, a qual apresenta as principais redes de colaboração acadêmica entre pesquisadores que publicaram no mínimo dois estudos sobre plataforma digital no campo da Administração.

Figura 4 – Rede de colaboração científica entre autores



Fonte: Elaboração própria, com base no repositório SCOPUS, e com auxílio do *software* UCINET, versão 6.681.

Conforme pode ser visto na Figura 4, embora tenham redes de cooperação científica entre autores, elas não são muito amplas. A maior rede foi formada por pesquisadores filiados a universidades alemãs: Andreas Hein, Maximilian Schreieck, Markus Böhm e Helmut Krcmar, vinculados à Technical University of Munich, e o cientista Manuel Wiesche, associado à Technische Universität Dortmund. Redes internacionais também ocorreram, como por exemplo, a que foi constituída pelos pesquisadores: Erol Kazan e Chee-Wee Tan, da Copenhagen Business School (Dinamarca); Eric T. K. Lim, da University of New South Wales (Austrália); e Carsten Sørensen, da London School of Economics and Political Science (Reino Unido).

O presente estudo também verificou o perfil metodológico dos 137 artigos sobre plataforma digital na esfera da Administração. Foi identificado que 98 estudos tiveram natureza empírica e somente 39 trabalhos tiveram caráter puramente teórico, conforme Tabela 6, a qual também permite observar que a maioria dos autores adotou abordagem de pesquisa qualitativa em seus estudos. Ademais, a aludida tabela mostra que estudos descritivos foram mais empregados, seguidos por pesquisas exploratórias e explicativas.

Tabela 6 – Perfil metodológico dos artigos

Natureza de pesquisa	Frequência	Percentual
Estudo empírico	98	71,53%

Ensaio teórico	39	28,47%
Total	137	100%
Abordagem de pesquisa	Frequência	Percentual
Qualitativa	95	69,34%
Quantitativa	38	27,74%
Quali-Quanti	4	2,92%
Total	137	100%
Tipo de pesquisa	Frequência	Percentual
Descritiva	58	42,34%
Exploratória	49	35,76%
Explicativa	30	21,90%
Total	137	100%

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

No que tange às estratégias utilizadas pelos pesquisadores para adoção de métodos de coleta de dados, foi verificado que a maior parte dos autores empregou a análise documental, considerando principalmente comentários em sites na internet ou documentação interna de empresas. Entrevistas individuais também foram muito utilizadas por pesquisadores que realizaram estudos qualitativos, assim como questionários foram bastante empregados em estudos quantitativos, conforme pode ser visto na Tabela 7.

A Tabela 7 também permite observar que a análise de conteúdo foi o principal método de análise de dados empregado por pesquisadores, o que se explica pela alta frequência de estudos qualitativos. Muitos autores também adotaram a análise de dados por intermédio de estatística descritiva e de métodos quantitativos, tais como regressão logística, regressão linear múltipla e modelagem de equações estruturais.

Tabela 7 – Estratégia de coleta e análise de dados dos estudos empíricos

Estratégia de coleta de dados dos estudos empíricos	Frequência	Percentual
Análise documental	59	50,00%
Entrevista individual	34	28,82%
Grupo Focal	3	2,54%
Netnografia	1	0,85%
Observação participante	2	1,69%
Questionário	19	16,10%
Total	118	100%
Estratégia de análise de dados dos estudos empíricos	Frequência	Percentual
Análise de conteúdo	53	54,64%
Estatística descritiva	12	12,37%
Análise de regressão logística	7	7,22%
Análise de regressão linear múltipla	6	6,19%
Equações estruturais, com mínimos quadrados parciais	6	6,19%
Equações estruturais, com base em matriz de covariância	5	5,15%
Análise de cluster	2	2,06%
Teste de hipótese entre médias	1	1,03%
Análise de coorte	1	1,03%

Equações de regressão aparentemente não relacionadas	1	1,03%
Análise de regressão de cox	1	1,03%
Análise de discurso	1	1,03%
Análise de regressão de mínimos quadrados ordinários	1	1,03%
Total	97	100,00%

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

O presente estudo também identificou os 10 artigos sobre plataforma digital no campo da Administração que mais receberam citações na base de dados SCOPUS, o que pode ser visto na Tabela 8, a qual exibe os títulos dos artigos, seus autores, o ano de publicação, os periódicos em que os estudos foram publicados e a quantidade de citações que os trabalhos receberam.

Tabela 8 – Os dez artigos mais citados na base SCOPUS no que se refere ao tema plataforma digital

Título dos artigos	Periódico	Ano	Autores	Citações
The digital platform: A research agenda	Journal of Information Technology	2018	Mark de Reuver; Carsten Sørensen; e Rahul C. Basole	78
The role of dynamic capabilities in responding to digital disruption: A factor-based study of the newspaper industry	Journal of Management Information Systems	2015	Jahangir Karimi; e Zhiping Walter	66
Innovating with enterprise systems and digital platforms: A contingent resource-based theory view	Information and Management	2016	Darshana Sedera; Sachithra Lokuge; Varun Grove; Suprateek Sarker; e Saonee Sarker	54
Value co-creation between firms and customers: The role of big data-based cooperative assets	Information and Management	2016	Kang Xie; Yao Wu; Jinghua Xiao; e Qing Hu	48
Creating value in online communities: The sociomaterial configuring of strategy, platform, and stakeholder engagement	Information Systems Research	2016	Michael Barrett; Eivor Oborn; e Wanda Orlikowski	45
Platforms and infrastructures in the digital age	Information Systems Research	2018	Panos Constantinides; Ola Henfridsson; e Geoffrey G. Parker	40
A design theory for digital platforms supporting online communities: A multiple case study	Journal of Information Technology	2015	Paolo Spagnoletti; Andrea Resca; e Gwanhoo Lee	34
Understanding platform business models: A mixed methods study of marketplaces	European Management Journal	2018	Karl Tauscher; e Sven M. Laudien	33
Exploring the relationships between IT competence, innovation capacity and organizational agility	Journal of Strategic Information Systems	2018	Thiagarajan Ravichandran	32
Dynamic and integrative capabilities for profiting from innovation in digital platform-based ecosystems	Research Policy	2018	Constance E. Helfat; e Ruth S. Raubitschek	31

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

Além disso, este estudo identificou as referências bibliográficas mais utilizadas pelos autores dos 10 artigos apresentados na Tabela 8, o que pode ser observado na Tabela 9, a qual exhibe somente as referências bibliográficas que tiveram pelo menos quatro citações.

Tabela 9 – As referências bibliográficas mais utilizadas pelos 10 artigos mais citados da base SCOPUS acerca do tema plataforma digital

Referências bibliográficas mais utilizadas pelos 10 artigos mais citados da base SCOPUS	Citações
TIWANA, A.; KONSZYNSKI, B. Complementarities Between Organizational IT Architecture and Governance Structure. Information Systems Research , v. 21, n. 2, p. 288-304, 2010.	6
HENFRIDSSON, O.; BYGSTAD, B. The generative mechanisms of digital infrastructure evolution. MIS Quarterly , v. 37, n. 3, p-907-931, 2013.	5
GAWER, A. Bridging Differing Perspectives on Technological Platforms: Toward an Integrative Framework. Research Policy , v. 43, n. 7, p. 1239-1249, 2014.	5
ZITTRAIN, J. The Generative Internet. Harvard Law Review , v. 119, p. 1974-2040, 2006.	4
YOO, Y.; HENFRIDSSON, O.; LYYTINEN, K. The New Organizing Logic of Digital Innovation: An Agenda for Information Systems Research. Information Systems Research , v. 21, n. 4, p. 724-735, 2010.	4
PARKER, G. G.; VAN ALSTYNE, M.W.; CHOUDARY, S.P. Platform Revolution: How Networked Markets are Transforming the Economy and How to Make Them Work for You . WW Norton & Co: New York, 2016.	4
TILSON, D.; LYYTINEN, K.; SØRENSEN, C. Digital Infrastructures: The Missing IS Research Agenda. Information Systems Research , v. 21, n. 5, p. 748-759, 2010.	4
BALDWIN, C. Y.; CLARK, K. B. Design Rules: The Power of Modularity . MIT Press: Cambridge, 2000.	4

Fonte: Elaboração própria, com base no banco de dados SCOPUS.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou identificar e descrever a produção acadêmica internacional acerca do termo plataforma digital na esfera da Administração, considerando como delimitação temporal o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Para tanto, foi empregada uma análise bibliométrica em 137 artigos extraídos do banco de dados internacional SCOPUS.

Foi constatado que a produção acadêmica sobre plataforma digital na esfera da Administração vem apresentando frequência progressivamente elevada, com acréscimo substancial de artigos produzidos nos anos de 2018 e 2019, o que evidencia o aumento de interesse dos pesquisadores do campo da Administração por estudos sobre plataforma digital, principalmente nas áreas de estratégias organizacionais, gestão da inovação, marketing, relações de trabalho, empreendedorismo e aspectos regulatórios de plataformas.

Outro tópico identificado neste estudo foi a presença de periódicos que se destacam quanto à contribuição acadêmica acerca do termo plataforma digital. O periódico *Electronic Markets*, com seis artigos publicados em suas edições de 2015 a 2019, foi o principal

colaborador para desenvolvimento de estudos sobre plataforma digital, seguido pela revista *Research Policy*, com cinco artigos publicados. Os periódicos *Computer Law and Security Review*; *Information Systems Research*; *Journal of Business Research*; *Journal of Information Technology*; e *Production and Operations Management* também se destacaram com quatro artigos publicados em suas edições.

Também foi verificada a contribuição dos países para a produção científica sobre plataforma digital. Os Estados Unidos da América, Reino Unido, Itália, China, Alemanha, Austrália, Dinamarca, Finlândia, Holanda e França, nessa ordem classificatória, foram as 10 nações que mais produziram artigos internacionais acerca do tema.

A proeminência dos Estados Unidos da América para a produção de artigos sobre plataforma digital foi notória, visto que foi produzido por universidades norte-americanas mais do que o dobro de estudos elaborados no Reino Unido, segunda nação com mais publicação a respeito do tema. Também foi identificada baixa frequência de artigos desenvolvidos por universidades de países da América do Sul e da África, corroborando com o estudo de Koskinen, Bonina e Eaton (2019), o qual identificou que a produção de trabalhos sobre plataforma digital estava principalmente concentrada nos Estados Unidos da América e em países europeus.

Além disso, foi identificada a presença de uma rede internacional de colaboração científica para desenvolvimento de estudos sobre plataforma digital, sendo os Estados Unidos da América o principal articulador dessa rede, haja vista que pesquisadores filiados a universidades norte-americanas produziram artigos com cientistas vinculados a instituições de ensino de 14 países distintos.

Dentre as instituições de ensino, as que mais contribuíram para a produção de artigos sobre plataforma digital foram a Copenhagen Business School e a University of California. Também foi identificada uma rede de colaboração acadêmica entre as universidades, com destaque para a parceria entre a Aalto University (Finlândia) e a University of California (Estados Unidos da América); e entre a London School of Economics and Political Science (Reino Unido) e a University of Surrey (Reino Unido).

Quanto à contribuição dos pesquisadores para a produção de estudos sobre plataforma digital, foi verificado que os investigadores preferem trabalhar em conjunto, uma vez que 87,59% dos trabalhos foram realizados por mais de um autor, formando redes domésticas e internacionais de colaboração acadêmica entre eles.

Outro tópico analisado foi o perfil metodológico dos estudos sobre plataforma digital, possibilitando identificar que trabalhos empíricos, com abordagem de pesquisa qualitativa, do

tipo descritivo, foram predominantes. No que tange à estratégia de coleta de dados usada nos trabalhos, a análise documental e a entrevista individual, nessa ordem classificatória, foram as mais empregadas pelos autores, que analisaram os dados principalmente por meio de análise de conteúdo e estatística descritiva.

Este trabalho também identificou os dez artigos sobre plataforma digital mais citados da base SCOPUS. O estudo de De Reuver, Sørensen e Basole (2018), que propõe uma agenda de pesquisa para o termo plataforma digital, foi o artigo mais referenciado por pesquisadores, registrando 78 citações. Ademais, foram verificados os estudos mais utilizados pelos autores dos artigos mais citados da base SCOPUS, possibilitando identificar que o trabalho de Tiwana e Konsynski (2010), que aborda as complementaridades entre arquitetura organizacional de tecnologia da informação e estrutura de governança, foi o mais referenciado entre os artigos mais citados do banco de dados SCOPUS.

Isso posto, o presente estudo proporcionou informações atualizadas acerca do perfil da produção acadêmica internacional sobre plataforma digital na esfera da Administração, o que concorre para melhor organização de futuras pesquisas na área. Entretanto, é de fundamental importância mencionar que os resultados encontrados neste trabalho são limitados à base de dados utilizada.

REFERÊNCIAS

ANATOLIY, P. The Impact of a digital platform on the financial corporation in modern Russia. **Espacios**, v. 39, n. 26, p. 1-6, 2018.

BRUNSWICKER, S.; SCHECTER, A. Coherence or flexibility? The paradox of change for developers' digital innovation trajectory on open platforms. **Research Policy**, v. 48, n. 8, p. 1-16, 2019.

CENAMOR, J.; PARIDA, V.; WINCENTD, J. How entrepreneurial SMEs compete through digital platforms: The roles of digital platform capability, network capability and ambidexterity. **Journal of Business Research**, v. 100, p. 196-206, 2019.

CONSTANTINIDES, P.; HENFRIDSSON, O.; PARKER, G. G. Platforms and Infrastructures in the Digital Age. **Information Systems Research**, v. 29, n. 2, p. 381-400, 2018.

CROITOR, E.; BENLIAN, A. Perceived input control on online platforms from the application developer perspective: conceptualisation and scale development. **Journal of decision systems**, v. 28, n. 1, p. 19-40, 2019.

DESCHÊNES, M.; LAFERRIÈRE, T. Co-Design of a Digital Platform Based on Principles Supporting Teachers' Agency in the Context of Professional Development. **Canadian Journal of Learning and Technology**, v. 45, n. 1, p. 1-20, 2019.

DE REUVER, M.; SØRENSEN, C.; BASOLE, R. C. The digital platform: a research agenda. **Journal of Information Technology**, v. 33, n. 2, p. 124-135, 2018.

HÄNNINEN, M.; SMEDLUND, A.; MITRONEN, L. Digitalization in retailing: multi-sided platforms as drivers of industry transformation. **Baltic Journal of Management**, v. 13, n. 2, p. 152-168, 2018.

HEIN, A.; SCHREIECK, M.; RIASANOW, T.; SETZKE, D. S.; WIESCHE, M.; BÖHM, M.; KRCCMAR, H. Digital platform ecosystems. **Electronic Markets**, p. 1-12, 2019.

HOLLEBEEK, L. D.; MACKY, K. Digital Content Marketing's Role in Fostering Consumer Engagement, Trust, and Value: Framework, Fundamental Propositions, and Implications. **Journal of Interactive Marketing**, v. 45, p. 27-41, 2019.

KENNEY, M.; ZYSMAN, J. The Rise of the Platform Economy. **Issues in science and technology**, v. 32, n. 3, p. 61-69, 2016.

KOSKINEN, K.; BONINA, C.; EATON, B. Digital Platforms in the Global South: Foundations and Research Agenda. In: **Information and Communication Technologies for Development. Strengthening Southern-Driven Cooperation as a Catalyst for ICT4D** - ICT4D Conference, 2019, Dar es Salaam, Tanzânia. Anais do ICT4D Conference, 2019.

KULLMANN, M. Platform Work, Algorithmic Decision-Making, and EU Gender Equality Law. **International Journal of Comparative Labour Law and Industrial Relations**, v. 34, n. 1, p. 1-21, 2018.

LEE, S. Y.; QIU, L.; WHINSTON, A. Sentiment Manipulation in Online Platforms: An Analysis of Movie Tweets. **Production and Operations Management**, v. 27, n. 3, p. 393-416, 2018.

LEONI, G.; PARKER, L. D. Governance and control of sharing economy platforms: Hosting on Airbnb. **The British Accounting Review**, v. 51, n. 6, p. 1-22, 2019.

MÄNTYMÄKI, M.; BAIYERE, A.; ISLAM, A. K. M. N. Digital platforms and the changing nature of physical work: Insights from ride-hailing. **International Journal of Information Management**, v. 49, p. 452-460, 2019.

MIRIC, M.; BOUDREAU, K. J.; JEPPESEN, L. B. Protecting their digital assets: The use of formal & informal appropriability strategies by App developers. **Research Policy**, v. 48, n. 8, p. 1-13, 2019.

NAMBISAN, S.; ZAHRA, S. A.; LUO, Y. Global platforms and ecosystems: Implications for international business theories. **Journal of International Business Studies**, v. 50, n. 9, p. 1464-1486, 2019.

O'FARRELL, R.; MONTAGNIER, P. Measuring digital platform-mediated workers. **New Technology, Work and Employment**, v. 35, n. 1, p. 1-15, 2019.

OJALA, A.; EVERS, N.; RIALP, A. Extending the international new venture phenomenon to digital platform providers: A longitudinal case study. **Journal of World Business**, v. 53, n. 5, p. 725-739, 2018.

RIOSECO, M. H.; PHILOMINRAJ, A. Qualitative Study on the Application of the Assisted Self-Assessment Model Based on the use of Digital Platform in an Initial Teacher Formation Course. **Información Tecnológica**, v. 30, n. 3, p. 47-58, 2019.

SANTOSO, A. S.; PRIJADI, R.; BALQIAH, T. E. Synergizing multi-sided platform firms and crowds: a typology of an open innovation mechanism in a digital ecosystem. **International Journal of Business**, v. 24, n. 4, p. 434-454, 2019.

SAHUT, J. M.; IANDOLI, L.; TEULON, F. The age of digital entrepreneurship. **Small Business Economics**, v. 53, p. 1-11, 2019.

TÄUSCHER, K.; LAUDIEN, S. M. Understanding platform business models: A mixed methods study of marketplaces. **European Management Journal**, v. 36, n. 3, p. 319-329, 2018.

TIWANA, A.; KONSZYNSKI, B.; BUSH, A. A. Platform Evolution: Coevolution of Platform Architecture, Governance, and Environmental Dynamics. **Information Systems Research**, v. 21, n. 4, p. 675-687, 2010.

TIWANA, A. **Platform ecosystems: Aligning architecture, governance, and strategy**. Burlington: Morgan Kaufmann, 2014.

TIWANA, A. Evolutionary Competition in Platform Ecosystems. **Information Systems Research**, v. 26, n. 2, p. 266-281, 2015.

UZUNCA, B.; BORLENGHI, A. Regulation strictness and supply in the platform economy: the case of Airbnb and Couchsurfing. **Industry and Innovation**, v. 26, n. 8, p. 920-942, 2019.

WANG, C.; CARDON, P. W. The networked enterprise and legitimacy judgments: why digital platforms need leadership. **Journal of business strategy**, v. 40, n. 6, p. 33-39, 2019.

WANG, R. D.; MILLER, C. D. Complementors' engagement in an ecosystem: A study of publishers' e-book offerings on Amazon Kindle. **Strategic Management Journal**, v. 41, n. 1, p. 3-26, 2020.

XUE, L.; SONG, P.; RAI, A.; ZHANG, C.; ZHAO, X. Implications of Application Programming Interfaces for Third-Party New App Development and Copycatting. **Production and Operations Management**, v. 28, n. 8, p. 1887-1902, 2019.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

COUTINHO, E. D; FREITAS; A. S. Estudo Bibliométrico Sobre Plataforma Digital no Campo da Administração. **Rev. FSA**, Teresina, v.18, n. 8, art. 2, p. 22-47, ago. 2021.

Contribuição dos Autores	E. D. Coutinho	A. S. Freitas
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X